

Minha ilha
maravilha

- Este livro recebeu o prêmio “Hors-Concurs” na categoria Poesia da FNLIJ, 2007

Minha ilha maravilha

Texto e ilustrações @ Marina Colasanti, 2006

<i>Diretor editorial</i>	FERNANDO PAIXÃO
<i>Editora</i>	CLAUDIA MORALES
<i>Editora-assistente</i>	ELZA MENDES
<i>Coordenadora de revisão</i>	IVANY PICASSO BATISTA
<i>Revisão</i>	ANDRÉA CAITANO

ARTE

<i>Editor</i>	ANTONIO PAULOS
<i>Diagramador</i>	CLAUDEMIR CAMARGO
<i>Projeto gráfico e editoração</i>	SILVIA MASSARO

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

C65m

Colasanti, Marina, 1937-

Minha ilha maravilha / Marina Colasanti ; ilustrações
Marina Colasanti. – São Paulo : Ática, 2007
40p. : il. – (Poesia para Crianças)

ISBN 978-85-08-11066-7

1. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Título. II. Série.

07-2020. CDD 028.5
CDU 087.5

ISBN 978 85 08 11066-7 (aluno)

CL: 735869
CAE: 213933

2018
1ª edição
6ª impressão
impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 2007
Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Te.: (0xx11) 4003-3061
www.aticascipione.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



MARINA COLASANTI

Minha ilha maravilha

ilustrações da autora



ea
editora ática

Sumário

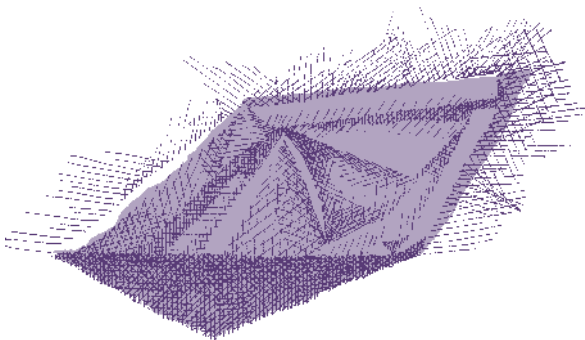
Tem que ter teto parede e porta

Uma casa se faz	6
Visita meio esquisita	7
Boa de bola	8
Seguros no escuro	9
Peixe quase voador	10
Um elefante marcante	10
Jasmim é	11
Veleiro no vidro	12
Corcova, uma ova!	13



Na mochila o supérfluo e o necessário

Meu nariz me diz	14
Pele por pele	15
Espanta paz	16
Um sarro, esse barro	16
Vasto vale verde	17
Passo a passo	18



Eu no ar no mar no espaço

Dona de nada	19
Sobra espaço no pedaço	20
Que fim levam?	21
Avião não é ave	22
Vou, voo, e volto	23
Pedra para três	24

Onde se esconde o dragão

Diamante por um instante	25
Baladinha da curiosidade	25
Origami com rima	26
Meu verde móvel	27
Minha ilha maravilha	28
Formiga bandida	29

Tempo adentro vida afora

Lua, qual é a tua?	30
Tudo tempo tem	31
No ponteiro o tempo passa	32
4 cantigas antigas	33
Um tempo miau	34
Tesouro de cinco cacos	35
Pondo o ponto	36
Rumo nem sempre a prumo	37



Glossário	38
Marina Colasanti, a poeta	40

Nota dos editores: você pode ler os poemas a seu gosto – do último para o primeiro, ao acaso, todos de uma vez ou um pouco por dia. Sugerimos que, a qualquer momento, você os percorra na ordem indicada neste sumário. Ela foi pensada para proporcionar uma experiência especial. Cada bloco agrupa poemas com elementos ou ideias que se aproximam. No corpo do livro preferimos apresentar os poemas de forma livre, sem divisões. Boa viagem!



Uma casa se faz

Uma casa se faz
com tudo aquilo
que a sorte traz
cimento sonho
suor cansa
barro e madeira
folha de zinco ou
de bananeira
tijolo oco
tinta e reboco.
Tem que ter teto
parede e porta,
melhor se reta
mas vale torta
pois o que importa
é que dê guarida
abrigue o sono
proteja a vida.



Visita meio esquisita

O gambá entrou correndo
pela porta da varanda,
ai meu Deus que cheiro horrendo!
e todo mundo debanda
o gato salta da estante
a avó derruba a cadeira
a tia tropeça no cão
parece até brincadeira
Maria grita na cozinha
quando a fera se avizinha
e no atropelo do instante
ferve o leite no fogão.
No meio da confusão
o gambá não se amesquinha
sai correndo porta afora
sem nem dizer a que vinha.



Boa de bola

Em qualquer armário
a roupa inocente
enfrenta a ameaça
dos dentes da traça.
Por mais que se tente
por mais que se faça
resulta impossível
botar-lhe mordança.
Com tal adversário
se torna decente
o uso constante
de arma assassina:
as brancas bolinhas
de naftalina.

